

Combate às endemias na Ilha do Bananal, 4 jun. 1960

Dos enviados especiais, do correspondente e da sucursal

O Estado de S. Paulo, 4 jun. 1960

SANTA ISABEL, Ilha do Bananal, 3 – Acompanhado de técnicos do Departamento Nacional de Endemias Rurais e do Departamento Nacional da Criança, visitou hoje a Ilha do Bananal o ministro da Saúde, sr. Mario Pinoti. O objetivo da vinda do titular da Saúde foi o de inteirar-se do andamento dos trabalhos que vêm sendo realizados a fim de sanear os focos de moléstias da ilha e proporcionar à população local, da qual fazem parte algumas centenas de índios Carajás, assistência médica e alimentar.

Na oportunidade, o ministro pôde verificar o grau de precariedade da existência dessa população. Na povoação de São Félix, a caravana encontrou uma mulher em adiantado estado de gravidez, que, em virtude da falta de assistência, via-se em situação desesperadora e que foi transportada por avião ao Hospital Distrital de Brasília.

Assistência

Sem hospitais e sem médicos, a população do Bananal começa somente agora a ser atendida, ainda em níveis mínimos, pelos postos avançados do SPI e do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

Dos 160 indícios que existem no povoado de Santa Isabel, foram examinados em três dias sessenta indivíduos, registrando-se principalmente casos de verminose. Segundo os sanitaristas que trabalham na ilha, não se registraram até o momento casos de tracoma. O plano sanitário compreende, além da dedetização das casas e choupanas, o levantamento da região em relação à malária, verminoses, filariose e brucelose.

Terminado o levantamento, serão distribuídos à população da ilha preparados antimaláricos, vermífugos etc.

Acha-se também em estudos a instalação de um posto volante de puericultura, além de um hospital móvel, que atenderia periodicamente as populações localizadas às margens do Araguaia. Presentemente, em consequência das péssimas condições de higiene dos silvícolas, a mortalidade infantil atinge um índice de 60,3%, enquanto a longevidade média é da ordem de 28 a 30 anos, apenas.

Embora não se tenham registrado casos de malária, verificou-se a existência de uma variedade do mosquito transmissor, *Anopheles darlingi*, pelo que foi iniciada a dedetização das moradias. Em Santa Isabel, foram saneadas 42 choças e casas de sapé e em São Félix, do outro lado do rio, no Estado de Mato Grosso, 65 casas.

Unidade pioneira

Já se acha praticamente concluído o rancho pioneiro JK, cognominado no local “Alvoradinha”, que será o precursor do futuro hotel de turismo que o governo federal pretende construir na Ilha do Bananal.

Hoje também foram concluídos a torre do radiofarol e o posto de radiotelefonia, de onde o presidente da República falará ao País, por ocasião de sua futura visita à ilha. Após o início das operações com o radiofarol, que terá uma potência inicial de 100 watts, será posto em funcionamento um serviço de radiotelegrafia, instalado pela FAB.

Aproveitadores

GOIÂNIA, 3 – Já começou na Ilha do Bananal a luta entre gananciosos, que querem fazer especulações imobiliárias, como fonte de enriquecimento rápido.

Já se sabe que pessoas de recursos acorrem para aquela ilha, com o propósito de açambarcar amplas áreas de terra. Ignoram-se medidas destinadas a deter essa onda de exploradores. Fala-se, por outro lado, que o próprio patrimônio reservado ao Serviço de Proteção aos Índios está na iminência de ser violado por grupos de espertalhões.

O presidente adiou sua visita

BRASÍLIA, 3 (*Estado*) – Foi novamente adiada a visita que o presidente da República marcara para amanhã à Ilha do Bananal, para o lançamento das primeiras providências ligadas à construção do Núcleo Turístico planejado pelo governo. Nenhum motivo foi alegado para a transferência da visita presidencial, embora alguns círculos parlamentares informassem que o sr. Kubitschek tomara a iniciativa para evitar a concretização de um encontro político que deputados da maioria estariam articulando, em benefício da candidatura do marechal Lott.

Segundo essa versão, os deputados da maioria teriam planejado o encontro sem dar conhecimento ao sr. Kubitschek e cujo objetivo seria o fortalecimento da campanha do candidato pessedista, aproveitando o movimento de Bananal como meio de propaganda.

O sr. Kubitschek teria ainda – segundo as versões – ficado irritado ao tomar conhecimento do fato, cancelando a visita.

Pela manhã, surgiu a alegação de que o adiamento da visita prender-se-ia à impossibilidade de utilização da pista de pouso de Bananal, em virtude de um pequeno acidente com um avião da FAB, que teria estourado um dos pneus ao pousar naquele campo.

Todavia, verificou-se ser inverídica a notícia, mesmo porque o ministro Pinotti viajou hoje para Bananal por avião, descendo o seu aparelho normalmente na pista, onde não havia nenhum aparelho acidentado.

HERZOG, Vladimir. “Combate às endemias na Ilha do Bananal”. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 4 jun. 1960, p. 5, c. 6.